

Revistas de dados abertos

Nivaldo Calixto Ribeiro*

<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

Como pedras preciosas, os dados podem carrear alto valor científico, desde que devidamente encontrável, tratável, recuperável, interoperável e reutilizável. Com o avanço



das tecnologias de informação, a quantidade de dados emergentes vem transformando a Comunicação Científica, possibilitando novas formas de produção e divulgação do conhecimento.

Tradicionalmente, os resultados de pesquisas são publicizados por meio dos periódicos acadêmicos, que veiculam inovações, tecnologias, metodologias e práticas científicas, registrando desta forma o progresso da ciência. O modelo de publicação mais usual são os artigos científicos, documento que discute ideias, teorias, métodos, técnicas, processos e resultados sucintos de uma pesquisa realizada de acordo com o método científico, cujo conhecimento produzido é aceito por uma comunidade de pesquisadores.

As publicações científica consideradas periódicas utilizam de qualquer tipo de suporte, podem ser editadas em unidades físicas sucessivas, identificadas por números, cronologicamente ou não, e destinadas a serem continuadas indefinidamente. Com as modificações atuais e as popularização das tecnologias, as políticas editoriais têm permitido o formato contínuo. Esse é o formato em que os artigos científicos são publicados à medida em que o processo de avaliação por pares, a edição e todas as correções são concluídos e aprovadas. O grande benefício é a celeridade na disponibilização dos resultados de pesquisa. Com relação a revisão por pares, ou revisão paritária, consiste em um processo adotado



na publicação de artigos ou contemplação de bolsas de pesquisas ou financiamentos diversos.

Nos últimos anos, com a notoriedade que o movimento de Ciência Aberta vem ganhando, muitas discussões a respeito da integridade, transparência e eficiência da ciência tem sido mais provocada e mais exigida. Com isso muitos recursos, transformações e novas ferramentas têm surgido. Entre os novos recursos, podemos citar as revistas de dados abertos. Como pedras preciosas, os dados podem carrear alto valor científico, desde que devidamente encontrável, tratável, recuperável, interoperável e reutilizável.

As revistas ou periódicos de dados abertos publicam artigos revisados por pares e o conjunto de dados produzidos, acessíveis abertamente para o reuso (CARVALHO, 2018). De acordo com a política editorial da revista Encontros Bibli “um artigo de dados é um documento de metadados pesquisável, que descreve um determinado conjunto de dados ou um grupo de conjuntos de dados, publicado na forma de um artigo revisado por pares em um periódico acadêmico”.

Na área de Comunicação e Informação, no Brasil, a Encontros Bibli, é uma das revistas que explicita em suas diretrizes a possibilidade de publicação de artigos de dados. No volume 25, de 2020 foi publicado o primeiro, intitulado Dados de pesquisa em informação legislativa. De acordo com Brandt e Vidotti (2020) autoras do estudo, os dados foram coletados em documentos da Câmara dos Deputados, com pesquisa in loco e no website da instituição. Foi feita análise desses documentos com o objetivo de identificar metadados de negócio para a informação legislativa, como etapa da metodologia de Arquitetura da informação para processos de trabalho desenvolvida na tese originária destes dados.

Entende-se que as revistas de dados abertos apresentam-se como uma nova perspectiva de publicação científica, que além de contribuir com as descobertas

científicas para os quais os dados foram coletados, mas também, abre novas possibilidades para novas pesquisa utilizando os dados sistematizados, documentados e publicados nesses canais de comunicação.

Referências

BRANDT, M.B.; VIDOTTI, S. A. B. G. Dados de pesquisa em informação legislativa. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 25, p. 1-14, maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e72208>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e72208>. Acesso em: 28 ago. 2020.

CARVALHO, E. R. S. **Diferenças na produção, compartilhamento e (re)uso de dados: a percepção de pesquisadores da Química, Antropologia e Educação visual**. 2018. 173 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32559>. Acesso em: 25 ago. 2020.

ENCONTROS BIBLI. **Políticas editoriais**. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/about/editorialPolicies#custom-1>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Dados biográficos do autor



Nivaldo Calixto Ribeiro é doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Administração, linha de pesquisa em Gestão Estratégica, Marketing e Inovações. Graduação em Biblioteconomia (2002) e Especialista em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário de Formiga (2006). atualmente é Bibliotecário da Universidade Federal de Lavras.
E-mail: zoopas@gmail.com
ORCI: <https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

Como citar

RIBEIRO, N. C. Revista de dados abertos. **Ciência da Informação Express**, [S. l.], v. 1, n. 1, 29 out. 2020.